



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



I ENCONTRO ESTADUAL COM COORDENADORES DAS VISAS MUNICIPAIS

SNVS: GESTÃO INTEGRADA E DESCENTRALIZADA

Apresentado por:

Tatiana Vieira Souza Chaves
Diretora da DIVISA/PI

Fernando Mesquita
Analista de Redes - DIVISA/PI

Ana Eulálio



ASSESSORIA TÉCNICA



Tatiana Chaves

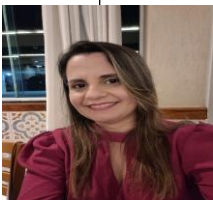
DIRETORA



Cyntia Veras

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Maria Adriana



GERÊNCIA DE ANÁLISE E INSTRUÇÃO PROCESSUAL

Coord. de Análise e Registro de Produtos

Idiacira Cruz



GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL

Coord. de Análise de Projetos

Coord. de Cadastro

Coord. de informação em Visa

Romenia Guedes



GERÊNCIA DE CONTROLE E ESABELECIMENTO DE SAÚDE

Coord. de Avaliação das Infecções em Estabelecimentos de Saúde

Coord. de Inspeção e Avaliação dos Serviços de Saúde

Patricia Monteiro



GERÊNCIA DE CONTROLE E SERVIÇOS E PRODUTOS

Coord. de Vigilân. De Ambientes e Condições de Trabalho

Coord. de Radiodiagnóstico

Coord. de Toxicologia e Saneantes

Coord. de Medicamentos e Cosméticos

Coord. de Saneamen. Ambiental

Coord. de Alimentos

Coord. de Sangue e Hemoderivados

EQUIPE DA DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – DIVISA/CEREST/CITOX

SNVS: DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DIVISA

Dinâmica:



Qual o maior desafio que a vigilância sanitária do seu Município enfrenta?

Qual a área de atuação da VISA Municipal você tem maior dificuldade de atuação?



<https://forms.gle/RHooaGHRLDSpUwW9A>



Por que estamos aqui hoje?



SNVS

Constituição Federal de 1988
Lei Federal 8.080/90 (Lei do SUS)
Lei Federal 9.782/1999 (SNVS e Anvisa)

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS

SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SNVS

Ministério da Saúde

Secretaria Estadual de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde

INCQS

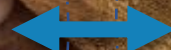
Anvisa

27
Lacens

Visas
Estaduais

4 Lacens
macro
regiões

Visas
ESTADUAL
e
Municipais



Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS)



Alimentos



Cosméticos



Serviços de Saúde



Saneantes



Medicamentos



**Portos,
aeroportos
e fronteiras**



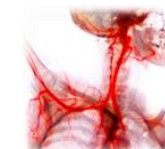
SNVS
Coordenação do
Sistema Nacional de
Vigilância Sanitária



Tabaco



Agrotóxicos



**Sangue, tecidos e
órgãos**



**Laboratórios
oficiais**



**Relações
internacionais**



**Produtos para
Saúde**

Por que integrar e fortalecer a gestão do SNVS?

REGULAMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VISA

- NOVO MODELO DE ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS SANITÁRIOS

UNIVERSALIDADE E INTEGRIDADE DAS AÇÕES DE VISA

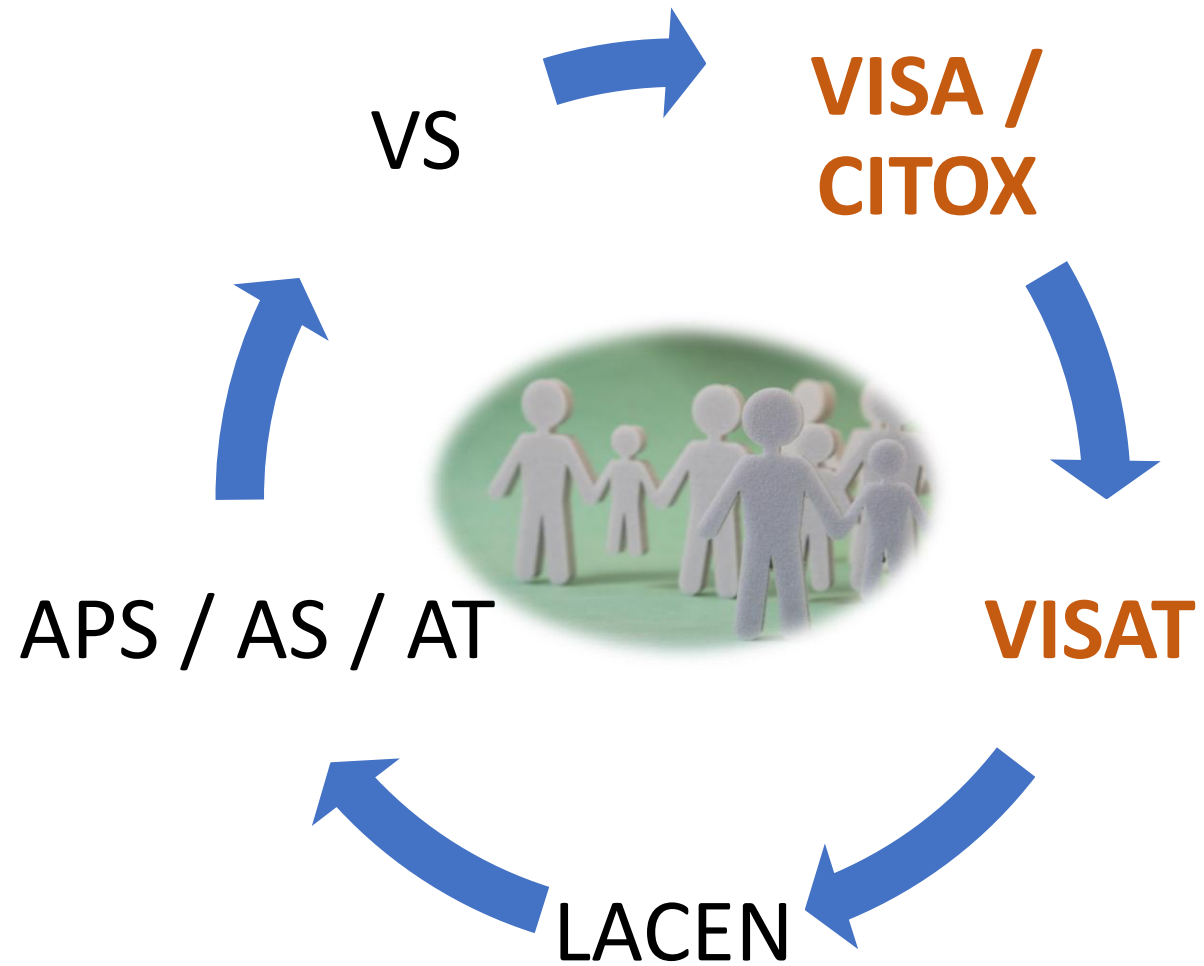
- ATUAÇÃO ÁGIL E DINÂMICA DOS ENTES DO SNVS

ASSEGURAR A OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS SEGUROS

- RESPOSTA EM TEMPO OPORTUNO À SOCIEDADE

Efetivar políticas públicas que reduzam o riscos de doenças e agravos à Saúde.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA: AÇÕES INTEGRADAS



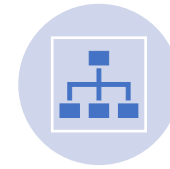
PRINCÍPIOS E DIRETRIZES PARA O FORTALECIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA



Competências e atribuições do SNVS



Conhecimento do território e descentralização das ações de VISA



Planejamento da Saúde e organização das ações integradas



Gestão do Risco Sanitário



Gestão do Conhecimento e Informação em VISA



Gestão da Qualidade nas ações de VISA



Financiamento das ações de VISA e da Rede de Laboratórios

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA DIVISA - PI



IDENTIDADE ESTRATÉGICA – DIVISA/PI

MISSÃO

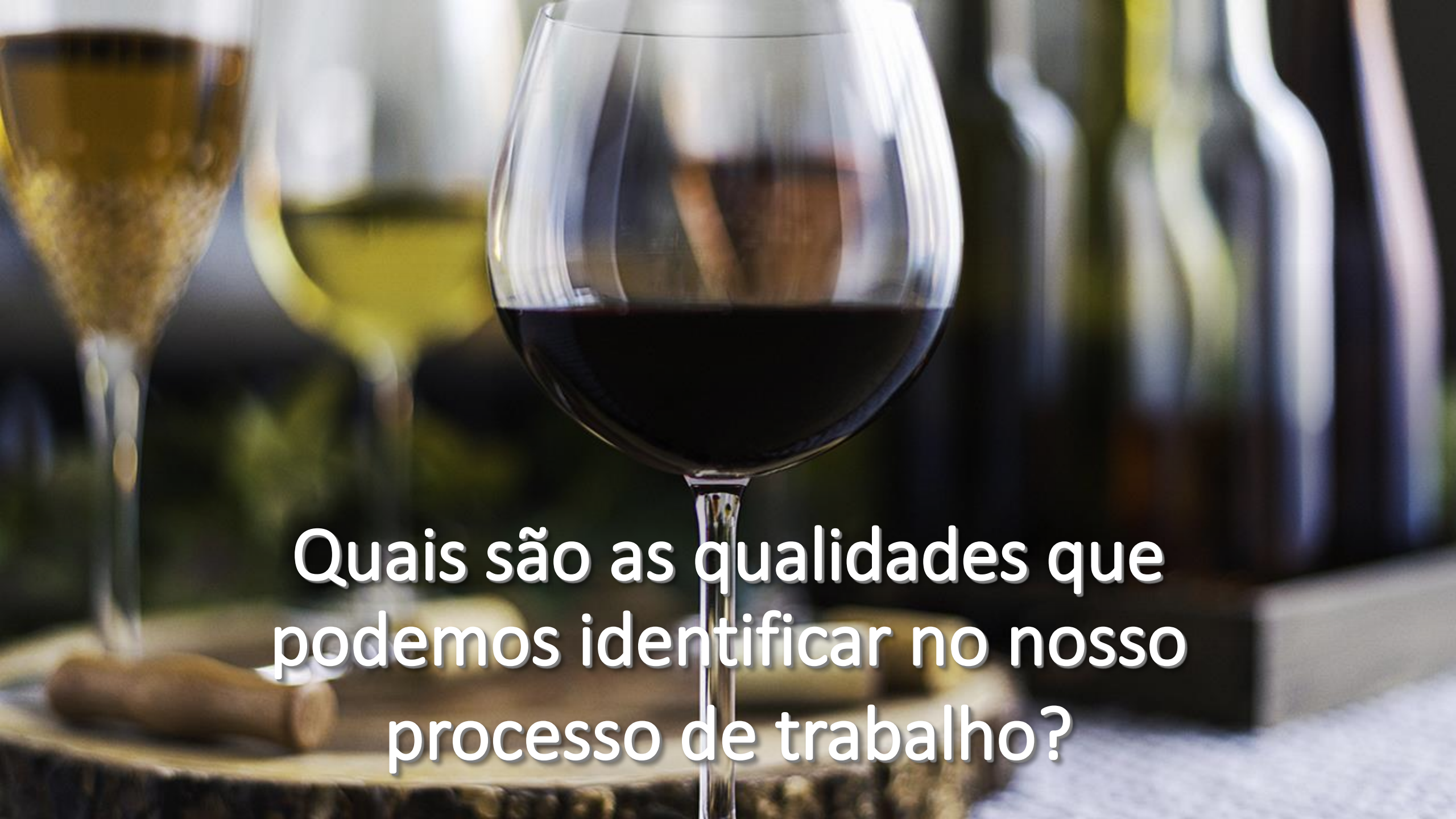
Promover e proteger a saúde da população por meio da intervenção nos riscos sanitários, de forma integrada e descentralizada, visando a melhoria da qualidade dos produtos e serviços.

VISÃO

Ser referência e reconhecido pela sociedade no controle sanitário de serviços e produtos no estado do Piauí.

VALORES

- Priorização dos interesses da população
- Humanização das relações no trabalho
- Moralidade
- Responsabilidade individual e coletiva
- Transparência
- Imparcialidade e Legalidade
- Qualidade e segurança
- Conhecimento técnico-científico
- Integralidade

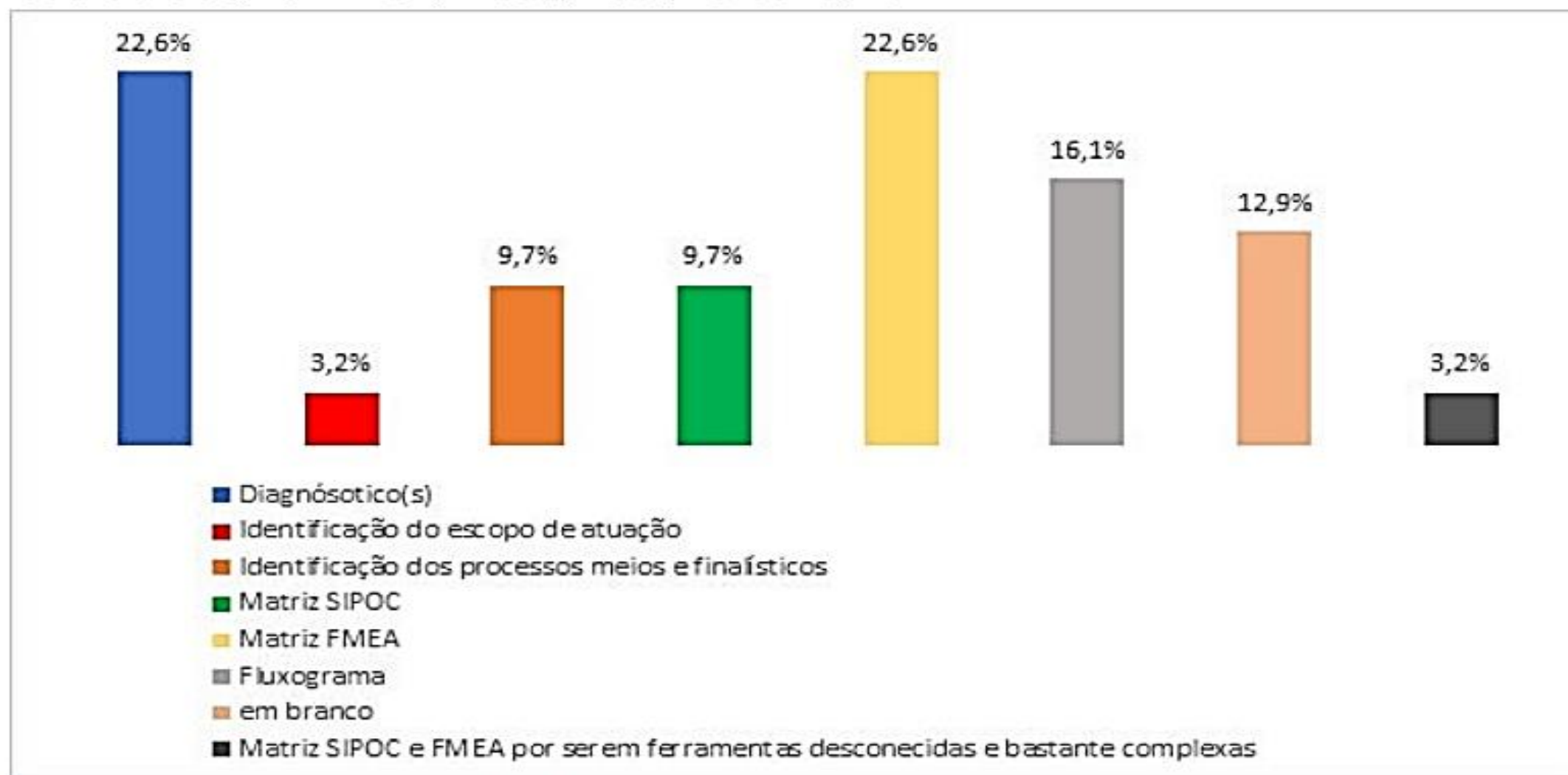
A close-up photograph of a wine glass filled with red wine, with other glasses and bottles blurred in the background. The text is overlaid on the lower half of the image.

Quais são as qualidades que podemos identificar no nosso processo de trabalho?

Quais são as falhas que podemos identificar no nosso processo de trabalho?



Gráfico 9. Momento mais desafiador na percepção dos participantes da pesquisa sobre o SGQ na DIVISA, Brasil, Piauí, Teresina, 2022.



Fonte: Questionário de avaliação / DIVISA (2022).



ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO TRABALHADOR

Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador

Os Centros de Referência, responsáveis por executar ações de prevenção, promoção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde dos trabalhadores.

RENAST

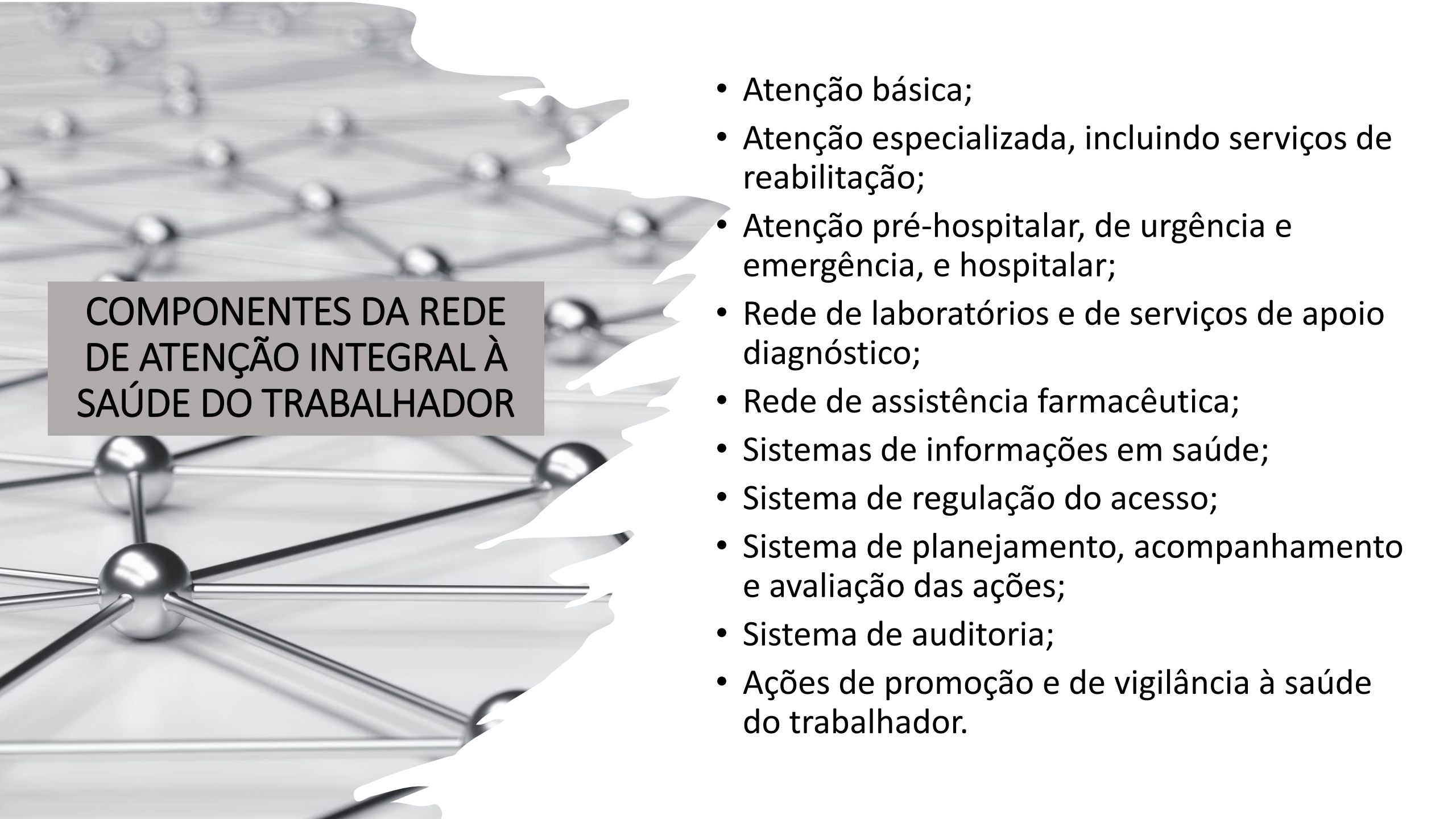
PORTARIA Nº 1.679, DE 19 DE SETEMBRO DE 2002
Estrutura a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e dá outras providências.

PORTARIA Nº 2.437, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2005
Amplia e fortalece a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST no SUS e dá outras providências.

PORTARIA Nº 2.728, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009
Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências.

Portaria GM/MS nº 2.728/2009

Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da RENAST no Sistema Único de Saúde - SUS



COMPONENTES DA REDE
DE ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE DO TRABALHADOR

- Atenção básica;
- Atenção especializada, incluindo serviços de reabilitação;
- Atenção pré-hospitalar, de urgência e emergência, e hospitalar;
- Rede de laboratórios e de serviços de apoio diagnóstico;
- Rede de assistência farmacêutica;
- Sistemas de informações em saúde;
- Sistema de regulação do acesso;
- Sistema de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações;
- Sistema de auditoria;
- Ações de promoção e de vigilância à saúde do trabalhador.

OPERACIONALIZAÇÃO DA RENAST NO ESTADO

C
E
R
E
S
T

Nº de População Economicamente Ativa (PEA) do Estado*: 1.319.221

Nº de regiões de saúde totalmente cobertas pelos Cerest Regionais: 04 (81 municípios)

Nº de municípios cobertos somente pelo Cerest Estadual: 143

% de municípios cobertos somente pelo Cerest Estadual: 63,83%



REFERÊNCIAS TÉCNICAS – RT em SAÚDE DO TRABALHADOR

ATRIBUIÇÕES

Res. CNS 603 de 08/11/2018



REFERÊNCIAS TÉCNICAS – RT em SAÚDE DO TRABALHADOR



Realizar **análise da situação de STT**, considerando o perfil produtivo e epidemiológico.



Articular **atividades e ações interinstitucionais** visando à prevenção, proteção, promoção e VISAT.



Desenvolver estratégias visando o **fortalecimento da participação do Conselho Municipal de Saúde, dos movimentos sociais e sindicais** nas questões de saúde do trabalhador, estimulando a criação das CISTT e participando desta como membro efetivo.



Participar de **reuniões técnicas, eventos e cursos** relacionados à STT e promover **processos contínuos de capacitações** para os técnicos da rede SUS e movimentos sociais e sindicais de forma integrada e compartilhando saberes.



SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan é alimentado, principalmente, pela **notificação e investigação de casos de doenças e agravos** que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, Anexo).

ANEXO 1 DO ANEXO V

LISTA NACIONAL DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (Origem: PRT MS/GM 204/2016, Anexo 1)

Lista Nacional de Notificação Compulsória

Nº	DOENÇA OU AGRAVO (Ordem alfabética)	Periodicidade de notificação			
		Imediata (até 24 horas) para*			Semanal*
		MS	SES	SMS	
1	a. Acidente de trabalho com exposição a material biológico				X
	b. Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes			X	
2	Acidente por animal peçonhento			X	
3	Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva			X	
30	Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados)				X



Ministério da Saúde
Gabinete do Ministro

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 5, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

*Consolidação das normas
sobre as ações e os
serviços de saúde do
Sistema Único de Saúde.*

CAPÍTULO XIII
DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Seção I

Da Lista Nacional de Doenças e Agravos a Serem Monitorados por meio da Estratégia de Vigilância em Unidades Sentinelas e suas Diretrizes

Art. 320. Esta Seção define a lista nacional de doenças e agravos, na forma do Anexo XLIII , a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes. (Origem: PRT MS/GM 205/2016, Art. 1º)

ANEXO XLIII

LISTA NACIONAL DE DOENÇAS E AGRAVOS A SEREM MONITORADOS PELA
ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA SENTINELA (Origem: PRT MS/GM 205/2016, Anexo 1)

ANEXO

Lista Nacional de Doenças e Agravos a serem monitorados pela Estratégia de Vigilância
Sentinela

I.	Vigilância em Saúde do Trabalhador
1	Câncer relacionado
2	Dermatose ocupacionais
3	Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT)
4	Perda Auditiva Induzida por Ruído - PAIR relacionada ao trabalho
5	Pneumoconioses relacionadas ao trabalho
6	Transtornos mentais relacionados ao trabalho



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública

NOTA INFORMATIVA Nº 94/2019-DSASTE/SVS/MS

Orientação sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

OBJETIVO

Orientar sobre as notificações dos agravos e doenças relacionados ao trabalho quanto a novas definições de caso das fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan): Acidente de trabalho, Acidente de trabalho com exposição a material biológico, Transtornos mentais relacionados ao trabalho, Câncer relacionado ao trabalho, Dermatoses ocupacionais, Pneumoconioses, Perda auditiva induzida por ruído (PAIR) e Lesão por esforço repetitivo/Distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho (LER/DORT).

CAPACITAÇÕES 2023

Objetivo	Público-alvo	Quantidade	Data prevista	Responsável
Orientar sobre a aplicação e avaliação dos Roteiros Objetivos de Inspeção – ROI's	Técnicos das VISAs dos municípios sedes das Coord. Regionais de Saúde – CRS e das CRS	04 Uma por cada macrorregião	Setembro, outubro e novembro	Gerências Pontos Focais
Qualificar os técnicos sobre a legislação e os trâmites do Processo Administrativo Sanitário - PAS	Técnicos da DIVISA e VISAs Municipais	02 Macrorregião Entre Rios	Agosto e setembro	Gerência de Análise e Instrução Processual - GAIP

Objetivo	Público-alvo	Quantidade	Data prevista	Responsável
Realizar Curso Básico de Vigilância Sanitária	Técnicos das VISAs Municipais	02 um para cada duas macrorregiões	Junho e julho	Gerências
Concluir a II etapa do curso básico de vigilância sanitária (parte prática), suspensa em decorrência da situação pandêmica do SARS-CoV-2 (Covid-19)	Técnicos das VISAs Municipais	01 Macrorregião Entre Rios	Última semana de maio	Gerências
Capacitar sobre Controle da Qualidade da Água para Consumo Humano	Técnicos das VISAS Municipais, CRS e dos Hospitais e de outros serviços	01 Macrorregião Entre Rios	A definir	GCES GCSP / Coordenação de Alimentos / Coordenação Saneamento

CITOX PIAUI



QUEM SOMOS



Somos o Centro de Referência Estadual em Toxicologia, sendo o único existente no Piauí. Está ligado à Diretoria de Vigilância Sanitária Estadual e ANVISA e ao Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas SINITOX(FIOCRUZ), como membro de Centros de Toxicologia do Brasil RENACIAT

OBJETIVO



Garantir informação toxicológica voltada à prevenção, proteção e promoção à saúde dos que estiverem expostos a riscos de natureza toxicológica, provocados por animais peçonhentos, medicamentos, agrotóxicos, poluentes industriais, produtos químicos em geral e outras substâncias potencialmente agressivas

IMPLANTAÇÃO



2005

QUANDO NOS CONTACTAR



SEMPRE!!!!

FLUXO DE TRABALHO

A



Ligação Recebida

- Dados da vítima e da INTOXICAÇÃO :
- Tempo de Exposição
 - Agente da Intoxicação
 - Condições do Paciente
 - Condutas já realizadas

B



Repasse de Orientação

- O CITOX repassa:
- Conduta
 - Prognóstico
- O CITOX precisa:
- DOS DADOS DO PACIENTE E DO PROFISSIONAL E UNIDADE ASSISTENTE

C



Acompanhamento do caso

O CITOX precisa acompanhar o caso até seu desfecho – PONTO FOCAL Em cada Hospital

C
I
T
O
X

Nosso Contato



0800-280-3661

PROJETO DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE –PDH II

BANCO MUNDIAL – INDICADORES

	Indicadores	Unidade de Medida	Linha de Base (Ano:20xx)	Metas Cumulativas					Frequência
				Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
II. INDICADORES INTERMEDIÁRIOS									
II.1 MELHORIA DA CAPACIDADE DE ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO									
6	<i>Percentual de laudos de amostras de água de coleta fiscal realizada nos estabelecimentos regulados pela DIVISA com parâmetros físico-químicos e biológicos satisfatórios.</i>	(%)	0,0% (2021) 0,0% (2022)	40%	50%	60%	70%	80%	Anual
7	<i>Percentual de municípios que notificam as doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) no Sinan.</i>	(%)	38,0% (2021) 27,20% (2022)	40%	45%	50%	60%	70%	Anual

PROJETO DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE –PDH II

BANCO MUNDIAL – INDICADORES

	Indicadores	Unidade de Medida	Linha de Base (Ano:20xx)	Metas Cumulativas					Frequência
				Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
II.2 FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA									
8	<i>Percentual de Hospitais com Leitos de UTI com classificação de alta conformidade na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, realizado anualmente pela ANVISA</i>	(%)	17,0% (2021) 24,0% (2022)	24%	28%	32%	36%	40%	Anual
9	<i>Percentual de estabelecimentos inspecionados em ambientes e processos de trabalho no ano de referência.</i>	(%)	40,0% (2021), 38,0% (2022)	40%	50%	60%	60%	70%	Anual

PROJETO DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE –PDH II

BANCO MUNDIAL – INDICADORES

Indicadores	Unidade de Medida	Linha de Base (Ano:20xx)	Metas Cumulativas					Frequência
			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	
II.3 FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA								
10 <i>Percentual de municípios com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) implantados na Atenção Primária à Saúde (APS)</i>	(%)	0,0% (2021) 1,7% (2022)	20%	30%	40%	50%	60%	Anual

PÁGINA INICIAL

SESAPI

DIVISA

ANVISA



VENDAS DOS TESTES COVID

HOSPITAIS COM UTI

HOSPITAIS SEM UTI

PROCESSOS SEI

ALIMENTOS/ÁGUAS

LICENCIAMENTO

INSPEÇÃO/MONITORAMENTO

EMAILS

PROJETOS/ENGENHARIA

OUVIDORIA



A Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado (DIVISA) tem como objetivo promover e proteger a saúde da população por meio do controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços de todo o Piauí.

A DIVISA atua na fiscalização de medicamentos, alimentos, hemoterápicos, sangue e derivados, cosméticos, saneantes, agrotóxicos e produtos utilizados como instrumentos de diagnósticos de laboratório, equipamentos e material médico-hospitalar e odontológico, saneamento básico nos agravos a saúde do trabalhador e controle das Infecções Toxicológicas e de Infecções Hospitalares.

Diretora Geral
Tatiana Vieira Souza Chave
Endereço: Rua 19 de Novembro, 1865 – Primavera
Fone: (86) 3216-3662/3216-3664 - Teresina-PI
E-mail: visapiaui@yahoo.com.br
Visite o site: <http://www.saude.pi.gov.br/divisa/>

PLANILHA COM OS CNAES

RELATÓRIO DE
INSPEÇÃO/MONITORAMENTO

ASSESSORIA_COMUNICAÇÃO

CONSULTAR
ANVISA(AFE e AE)

MATERIAL DO
ENCONTRO - ANVISA

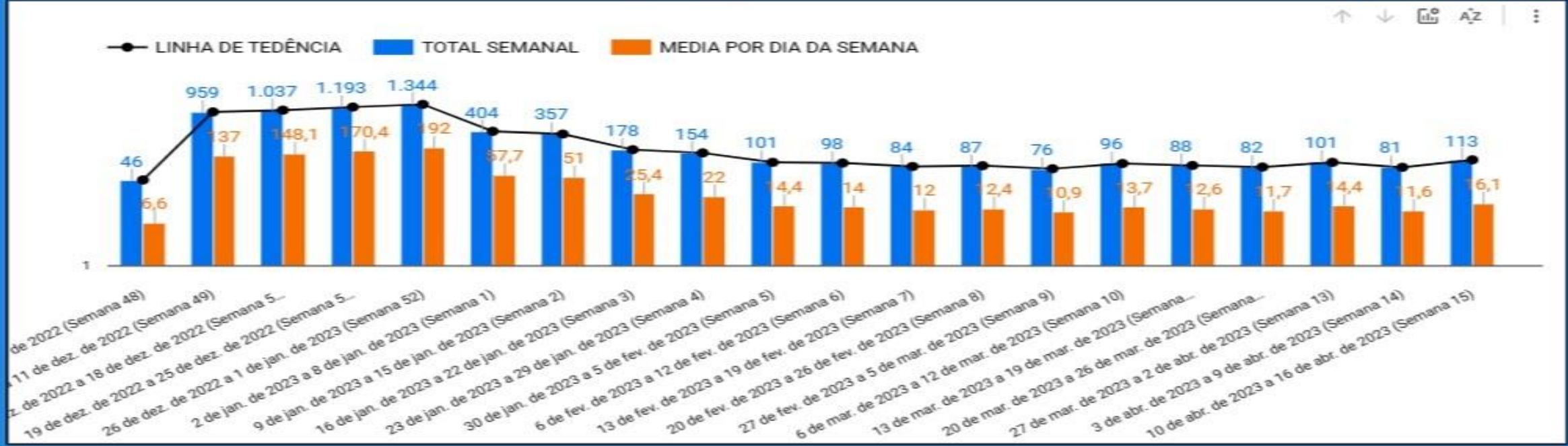
VALIDAR LICENÇAS

NOTIFICAÇÃO DE VENDAS DE TESTES COVID



NOTIFICAÇÃO SEMANAL

QUANTIDADE
6.679

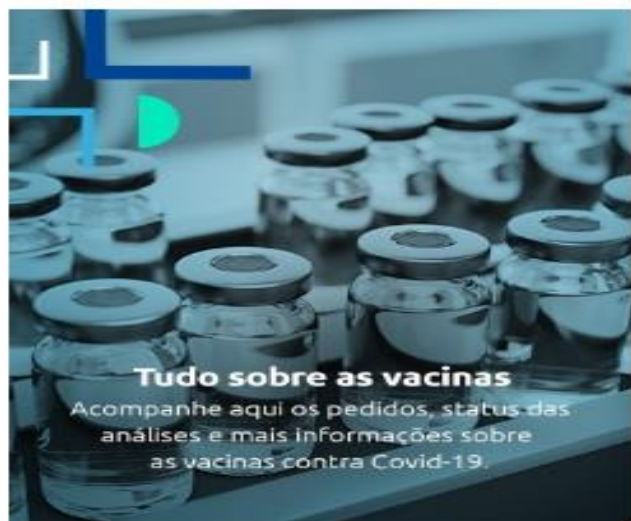




Serviços recomendados para você

Serviços mais acessados do gov.br

Serviços em destaque do gov.br



Tudo sobre as vacinas

Acompanhe aqui os pedidos, status das análises e mais informações sobre as vacinas contra Covid-19.



Regras para entrada no Brasil

Entenda o que é necessário para entrar no país por via aérea, marítima ou terrestre.



Monkeypox

Acompanhe aqui informações importantes sobre a varíola dos macacos.

SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anvisa alerta sobre novos casos de falsificação de toxina botulínica

SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Anvisa atualiza recomendação de uso de máscaras em serviços de saúde

SAÚDE E VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Usuário ganha plataforma para notificação de eventos adversos

AVA Visa

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Você sempre atualizado para exercer seu
trabalho de uma forma ainda melhor

Gestão estratégica com OKR

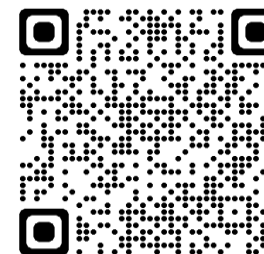
Rotulagem de Alimentos nas Ações de Fiscalização –
Webinar 2020

AVA Visa

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA


Você sempre atualizado para exercer seu
trabalho de uma forma ainda melhor

Buscar cursos



 **Navegação**

▶ Expandir tudo

- ▾ Painel
 -  Página inicial do site
 - > Páginas do site
- ▾ Cursos
 - > Profissional da Anvisa
 - > Profissional de Visas Estaduais e Municipais e Laboratórios Analíticos em Saúde
 - > Outros Profissionais de Saúde e Áreas Afins
 - > Profissional do Setor Regulado
 - > Cidadão


Profissional da Anvisa ⌵


Profissional de Visas Estaduais e Municipais e Laboratórios Analíticos em Saúde ⌵

Outros Profissionais de Saúde e Áreas Afins ⌵

Profissional do Setor Regulado ⌵

Cidadão ⌵

 **Navegação**

- ▼ Painel
 -  Página inicial do site
 - > Páginas do site
- ▼ Cursos
 - > Profissional da Anvisa
 - ▼ **Profissional de Visas Estaduais e Municipais e Lab...**
 - > Articulação interfederativa e relações institucionais
 - > Governança
 - > Habilitação, credenciamento e certificação
 - > Monitoramento, fiscalização e controle sanitário
 - > Regulamentação
 - > Regularização de produtos
 - > Sistema de Gestão da Qualidade
 - > Outros Profissionais de Saúde e Áreas Afins

Categorias de Cursos:

Profissional de Visas Estaduais e Municipais e Laboratórios Analíticos em Saúde




 

[Expandir tudo](#)

- Articulação interfederativa e relações institucionais** 
- Governança** 
- Habilitação, credenciamento e certificação** 
- Monitoramento, fiscalização e controle sanitário** 
- Regulamentação** 
- Regularização de produtos** 
- Sistema de Gestão da Qualidade** 

Gestão Estratégica com OKR

Navegação

- ▾ Painel
 -  Página inicial do site
 - > Páginas do site
- ▾ Cursos
 - ▾ Profissional da Anvisa
 - > Articulação interfederativa e relações institucionais
 - ▾ Governança
 - ▾ Gestão Estratégica e Desempenho Institucional
 -  Oficina Temática Cinematográfica sobre Ética
 -  **Gestão Estratégica com OKR**
 - > Gestão
 - > Habilitação, credenciamento e certificação
 - > Monitoramento, fiscalização e

Opções de inscrição



Gestão Estratégica com OKR

Data de início do curso: 29 Sep 2022

OBJETIVO GERAL DO CURSO:

Contribuir para que os servidores da Anvisa conheçam e adquiram as habilidades necessárias para o uso da metodologia ágil OKR nos seus respectivos níveis organizacionais, visando o alcance de mais e melhores resultados no âmbito do planejamento estratégico da Agência.

COMPETÊNCIA A SER DESENVOLVIDA PELO PDP:

- Ser capaz de aplicar o mindset ágil em qualquer contexto e de transformar um time convencional em um time ágil de gerenciamento de projetos;
- expandir o leque de estratégias relacionais através da prática, de maneira a criar mais segurança e confiança no ambiente de trabalho, dentro das equipes e na relação destas com seus líderes, permitindo ao mesmo tempo mais transparência, harmonia e conexão;
- ampliar a assertividade, a empatia e a eficácia nos processos de comunicação, buscando mais autenticidade e entendimento nas interações pessoais e a

Áreas Afins

> Profissional do Setor Regulado

> Cidadão

Monitoramento, fiscalização e controle sanitário

Monitoramento de risco sanitário de produtos e serviços

🔄 Inspeção de controle sanitário em Embarcações de Pesca Esportiva **i**

🔄 Curso Básico de Boas Práticas em Tecidos ➡ **i**

🔄 Curso Básico de Boas Práticas em Células, Tecidos Germinativos e Embriões Humanos ➡ **i**

🔄 BPF de alimentos no contexto da pandemia de Covid-19 🔍 **i**

🔄 Curso Básico de Boas Práticas no Ciclo do Sangue ➡ **i**

🔄 Curso Básico de Boas Práticas em Células Progenitoras Hematopoéticas ➡ **i**

🔄 Curso Básico de Boas Práticas de Inspeção e Sistemas de Gestão de Qualidade em Sangue, Tecidos e Células (STC) **i**

🔄 Webinar sobre Fiscalização de Ácidos Graxos Trans 🔍 **i**

🔄 Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, Mamadeiras, Bicos e Chupetas – NBCAL: como fiscalizar? **i**

🔄 Rotulagem de Alimentos nas Ações de Fiscalização – Webinar 2020 🔒 ➡ 🔍 **i**

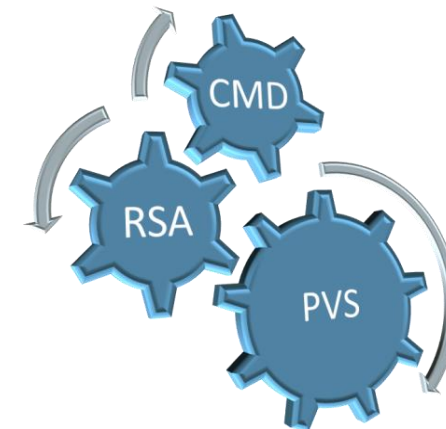
Regulamentação

Estrutura da Informação - reflete a estratégia da vigilância sanitária

Potencializa a efetividade



Planejar
Agir
Medir o desempenho
Progredir



7 conjuntos de informações com 24 dados:

CONJUNTO	DADOS
Estabelecimento	CNPJ; CNES; CNAE; Porte; Município; CEP
Produto	Tipo; Origem; Regularização
Serviço de Saúde	Serviço
Unidade de VISA	CNES; Município
Agente de VISA	CNS; CBO; Polícia
Intervenção	Modalidade; Motivo; Data Início; Data conclusão; Desfecho
Procedimento	Tipo; Data; Situação da Empresa; Situação do Produto



Relacionados às responsabilidades da VISA

Lei 9.782/1999
Art. 2º Compete à União no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária:

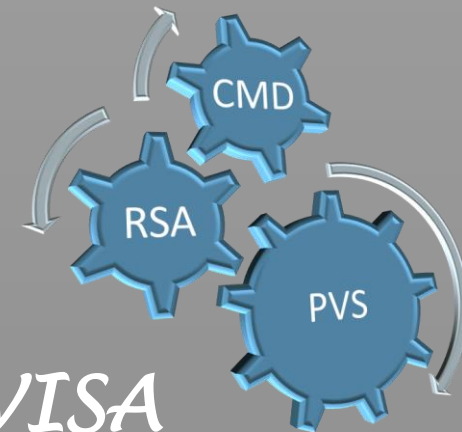
VIII - manter sistema de informações em vigilância sanitária, em cooperação com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.

GESTÃO DA
INFORMAÇÃO
NO SNVS



3. ESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE
INTELIGÊNCIA (PAINÉIS
ANALÍTICOS)

- Identificar e representar a necessidade de informação
- Planejar a coleta e o tratamento dos dados
- Coletar, processar e armazenar os dados
- Analisar e validar os dados e as informações
- Disponibilizar dados e painéis analíticos



CMD-VISA
IMPLEMENTAÇÃO

ORGANIZAR, INTEGRAR E
DISPONIBILIZAR DADOS E
INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS,
NO ÂMBITO DO SNVS.

Planejando a coleta



Cronograma Estados e Municípios

1ª FASE: FEVEREIRO 2023 (Estados, Capitais)

2ª FASE: ABRIL-JUN 2023 (MM > 500 MIL HAB + RISCO DO PARQUE)

3ª FASE: OUT-DEZ 2023 (MM 500 < X > 100 MIL HAB)

4ª FASE: MAR-JUN 2024 (MM 100 < X > 50 MIL HAB)

5ª FASE: OUT-DEZ 2024 (MM 100 < X > 50 MIL HAB)

6ª FASE: MAR-JUN 2025 (MM < 50 MIL HAB)



Estratégia

Cobertura gradual – prazo JUN/2025

Observar a cobertura dos dados que já são rotineiramente coletados

Oficinas tripartite com Cosems, Visas Municipais e Estaduais por região

“O maior líder não é necessariamente aquele que faz as maiores coisas. Ele é aquele que faz com que as pessoas façam coisas grandiosas.”

Ronald Reagan

OBRIGADA!



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

DIRETORIA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL
Rua 19 de Novembro, 1865 Primavera

Fone: (86) 3216-3662 / 3216-3664 • Teresina – Piauí

Homepage: www.saude.pi.gov.br/divisa

SISVISA: www.sisvisa.pi.gov.br

@ E-mails: visapiaui@yahoo.com.br

cadastrodivisa@yahoo.com.br

 @vigilanciasanitaria_pi



SECRETARIA
DA SAÚDE - SESAPI



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

